

EMPREGADOS DA CAIXA EXIGEM RESPEITO

Trabalhadores em defesa do Brasil

#caixarespeiteoempregado

Nós, empregados da Caixa Econômica Federal, estamos realizando nesta terça-feira, 15 de agosto, um Dia Nacional de Luta para reivindicar mais valorização e respeito aos nossos direitos, e protestar contra a precarização das condições de trabalho no banco.

Medidas adotadas pela empresa têm provocado insegurança entre os trabalhadores e poderão comprometer ainda mais o já precarizado atendimento à população, por conta da redução do quadro de pessoal do banco, que deve se agravar com o Programa de Demissão Voluntária (PDE), reaberto em 14 de julho pela empresa.

A Caixa, que chegou a ter 101 mil empregados em 2014, poderá ficar com menos de 90 mil, após os novos desligamentos voluntários. Com menos trabalhadores, agências e áreas meio estão sendo fechadas. Quadro de pessoal e estrutura menores resultam em atuação menor da empresa.

Uma reestruturação em curso desde o dia 17 de julho causará prejuízo não somente aos empregados, mas a sociedade em geral. A redução ou enxugamento de unidades trará impactos negativos em áreas vitais para a população, como o atendimento do FGTS, programas sociais, habitação, entre outros.

Os protestos do Dia Nacional de Luta têm por objetivo explicitar a direção da Caixa que não aceitamos conviver com injustiças e também não nos sujeitamos às medidas unilaterais, adotadas sem a devida transparência. Uma decisão que mexe com postos de trabalho e direitos dos trabalhadores não pode ser tomada sem que estes sejam ouvidos.

Nossas manifestações visam também alertar os brasileiros para o processo de desmonte ao qual está sendo submetida a Caixa, uma instituição financeira centenária que tem contribuído para o desenvolvimento do país, através de programas de geração de emprego e renda, financiamento habitacional, incentivo ao turismo, redução da desigualdade regional, dentre outras.

A Caixa sempre esteve presente no dia a dia dos brasileiros e nós empregados lutamos para que continue assim. Por isso, o Dia Nacional de Luta organizado pelos sindicatos e entidades associativas têm como foco cobrar da empresa a revisão de medidas que estão provocando o seu enfraquecimento.

Queremos uma Caixa Pública, fomentadora do desenvolvimento econômico e social do país, através das políticas públicas já citadas acima. Queremos uma Caixa que valorize seus trabalhadores!

A Caixa tornou-se o terceiro maior banco do país, graças ao empenho e força de trabalho dos seus empregados. Por isso, neste 15 de agosto de 2017, queremos reafirmar nosso posicionamento contra o fechamento de agências; contra o programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) por meio do qual a Caixa passou a aplicar metas individuais contratadas para todos comissionados; contra a terceirização, em defesa de melhorias nas condições de trabalho, por mais empregados e pela revogação do RH 037.

